

O Blog Educação e TIC

Entrevistas ▾ (http://blog.tiching.com/entrevistas/)

 (http://blog.tiching.com/)

Presente (http://blog.tiching.com/actualidad/)

recomendações (http://blog.tiching.com/recomendaciones/)

Opinião (http://blog.tiching.com/opinion/)

Por tique-taque (http://blog.tic... | 31/10/2013 | Entrevistas (http://blog.tiching.com/entrevistas/)

Me gusta 1,1 mil

Twitter

Share

Fernando Corbalán: "Os jogos são a base da matemática"



Foi assim...

Fernando Corbalán

Matemático e professor

Na escola eu já era um amante da matemática e também da literatura. Hoje é professor do ensino secundário e responsável por vários projetos dedicados ao estudo e divulgação da matemática. Com esse propósito, inventa jogos de estratégia, desenvolve atividades tão originais quanto rotas matemáticas (https://es.tiching.com/matematica-vital/recurso-educativo/108113?utm_source=BlogTiching&utm_medium=referral&utm_content=108113&utm_campaign=cm) e publicou livros como *The Golden Ratio* (https://es.tiching.com/la-proporcion-aurea-fernando-corbalan/recurso-educativo/108114?utm_source=BlogTiching&utm_medium=referral&utm_content=108114&utm_campaign=cm).

As crianças geralmente não gostam de matemática...

Na verdade, quando as crianças começam a ir para a escola, matemática (http://tiching.com/search/content/?q=Matem%C3%A1ticas&utm_source=BlogTiching&utm_medium=referral&utm_content=matematicas&utm_campaign=cm) é uma das coisas que elas mais gostam. Mas o sistema educacional é responsável por matar a ilusão.

Como?

A princípio, o ensino da matemática é feito por meio de jogos (http://tiching.com/unidad-didactica-2-eso-juegos-matematicos/recurso-educativo/10520?utm_source=BlogTiching&utm_medium=referral&utm_content=10520&utm_campaign=cm). Mas chega uma hora, por volta dos sete anos, em que o sistema se encarrega de dizer que já chega de bobagem e isso, agora, *sério*. E isso é *seriamente* algumas razões de cálculo incríveis.

E isso é ruim?

Acredito que uma das grandes dores do ensino da matemática é justamente que ele se reduz a procedimentos de cálculo: isso mata qualquer um. Aqueles de nós que ainda gostam de matemática depois da escola é porque os carregamos para dentro.

Qual é a alternativa?

Olha, quando você gosta de matemática? Quando você tem desafios, coisas que você está interessado em resolver. Os professores têm que buscar perguntas, não respostas. Se as questões forem interessantes, os alunos ficarão encarregados de resolvê-las. Esses tipos de perguntas podem ser feitas com jogos, que são a base da matemática e do conhecimento em geral.

Problemas também são jogos, certo?

Sim, mas a matemática escolar geralmente apresenta problemas que ninguém mais tem. E então a resposta também não interessa a ninguém. Você tem que fornecer situações que deseja resolver. Não basta propor modelos para resolver problemas fictícios, é preciso propor problemas reais que podem ser resolvidos com modelos.

Mas a álgebra, por exemplo, serve para desenvolver a inteligência, certo?

O mesmo se diz do latim, que serve para fornecer a cabeça. Sim, bem, mas alemão também e, aliás, é bom para falar alemão. Algo semelhante acontece com a matemática. Para mim, a questão não é ensinar álgebra ou não. A questão é se algo mais interessante do que álgebra (http://tiching.com/search/content/?q=%C3%A1lgebra&utm_source=BlogTiching&utm_medium=referral&utm_content=algebra&utm_campaign=cm) pode ser ensinado.

Não é interessante, álgebra?

Não para todos. O sistema educacional é como uma pirâmide onde os que estão no topo terminam na faculdade. É por isso que a matemática que se estuda na escola é para quem vai cursar carreiras técnicas. A língua que se estuda é para quem vai estudar letras, e assim por diante... Não faz sentido.

Que matemática deve ser ensinada, então, na escola?

Os que os mortais comuns precisam. Por exemplo, para entender a sociedade atual é preciso aprender estatística (http://tiching.com/search/content/?q=estad%C3%ADstica&utm_source=BlogTiching&utm_medium=referral&utm_content=estadistica&utm_campaign=cm) e são justamente as estatísticas que não costumam ser alcançadas. Também é importante desenvolver a habilidade numérica, que é usada para entender questões de grandezas ou cálculos mentais e ter critérios para saber se uma calculadora é necessária em determinada situação ou se o resultado de um problema deve ser exato ou aproximado.

E, a partir de que idade uma criança pode começar a gostar de matemática?

A todas! A matemática é adequada para todos os públicos. Como se costuma dizer, de 0 a 99 anos.

Como Sudoku.

Bom exemplo! Sudoku é muito simples, mas é de fato uma boa maneira de apreciar a matemática. (http://tiching.com/search/content/?q=sudoku&utm_source=BlogTiching&utm_medium=referral&utm_content=sudoku&utm_campaign=cm) As pessoas têm uma explosão!

De que outra forma você pode desfrutar de matemática na escola?

Uma coisa que interessa muito às crianças são os jogos de estratégia nos quais existe um procedimento para vencer. Eu sempre tentei fornecer problemas interessantes para os alunos, embora com matemática seja o mesmo que com piadas, algumas delas são muito engraçadas para você, mas ninguém mais gosta delas.

Finalmente, é verdade que para ser um bom matemático é preciso ser criativo?

Claro. O que é mais necessário em matemática é a criatividade (http://tiching.com/search/content/?q=creatividad&utm_source=BlogTiching&utm_medium=referral&utm_content=creatividad&utm_campaign=cm). Na aula eu propus mais de um jogo sem solução, eu mesmo já havia demonstrado. Rapaz, eles têm isso! Meus alunos descobriram rapidamente porque as crianças têm muita imaginação quando recebem um campo.